

RELATÓRIO DE GESTÃO

2018

ASSESSORIA TÉCNICA DE
PLANEJAMENTO E FINANÇAS-ASPLAN

Vitória da Conquista
Junho, 2019



UESB
Universidade Estadual
do Sudoeste da Bahia



Governo do
Estado da Bahia

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB
ASSESSORIA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS - ASPLAN

RELATÓRIO DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA 2018

VITÓRIA DA CONQUISTA – BA
2018

SUMÁRIO

1.APRESENTAÇÃO.....	4
1.1.Estrutura Administrativa.....	4
2. INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE O ORÇAMENTO DA UESB.....	5
2.1. Receita Líquida de Impostos (RLI) aplicada às Universidades Estaduais da Bahia.....	6
2.2 Evolução do orçamento da Uesb.....	6
2.3 Execução orçamentária	6

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo deste relatório de gestão é apresentar informações relevantes e de interesse público sobre a execução orçamentária da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB em 2018, e fornecer dados de exercícios anteriores para permitir uma avaliação da evolução do orçamento institucional.

Para a elaboração deste relatório foram levantados dados do Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças – Fiplan¹, considerando o período de 2013 a 2018. As informações anteriores a 2013, quando disponíveis, foram obtidas por meio do banco de dados da Asplan e do extinto Sistema de Informações Contábeis e Financeiras - Sicof.

1.1 Estrutura Administrativa

A crescente complexidade dos desafios que se apresentam às Instituições Públicas de Ensino Superior impõe constante aprimoramento dos processos de planejamento e gestão, para possibilitar o gerenciamento dos recursos disponíveis com máxima eficiência e economicidade. Neste cenário, a Assessoria Técnica de Finanças e Planejamento – Asplan tem por finalidade assessorar as atividades de macro planejamento estratégico e orçamentário da Uesb, e gerenciar as rotinas financeiras e contábeis da instituição

A Asplan é responsável por registrar e acompanhar a programação orçamentária e financeira da Uesb, articulada com as normas e metas do Sistema Estadual de Planejamento e Gestão Orçamentária - SEPEGE. Também fornece subsídios à tomada de decisões por parte dos gestores da Instituição, mantém o equilíbrio orçamentário, executa o orçamento anual aprovado pelo Conselho Superior Universitário, entre outras atividades. O setor subdivide-se em duas gerências, a **Gerência de Planejamento (Geplan)** e a **Gerência Financeira (Gefin)**.

A **Geplan** centraliza as atividades de macro planejamento estratégico e orçamentário da UESB, monitora o desempenho da instituição frente aos compromissos e metas dos Planos Plurianuais, procede aos ajustes no planejamento orçamentário para viabilizar sua execução, realiza procedimentos de controle dos processos de pagamento e executa, até o estágio de empenho, as despesas fixadas no orçamento. Atualmente a Geplan é composta por cinco coordenações nas seguintes áreas: Orçamento; Planejamento; Empenho; Controle e acompanhamento.

¹ O Fiplan foi implantado pelo Governo do Estado da Bahia em 2013.

À **Gefin** compete a execução financeira da despesa, por meio dos estágios da liquidação e pagamento, conforme previsão orçamentária; o tratamento contábil das receitas próprias e de captação de recursos externos; e as atividades de encerramento de exercício, elaboração e organização dos documentos que compõem o Relatório da Prestação de Contas da Instituição. Estão subordinados à Gefin a Tesouraria e as seguintes coordenações: Contábil; de Tributos; de Convênios e Contratos de Repasse; Adiantamentos; e Financeira.

2. INFORMAÇÕES GERENCIAIS SOBRE O ORÇAMENTO DA UESB

2.1. Receita Líquida de Impostos (RLI) aplicada às Universidades Estaduais da Bahia

O orçamento anual das Universidades Estaduais Baianas é estabelecido pelo Governo do Estado com base em sua receita líquida de impostos (RLI), obtida a partir da receita de impostos deduzida das transferências constitucionais aos Municípios.

O percentual médio da RLI destinado à educação superior no período de 2013 a 2018 manteve-se em torno de 4,86%.

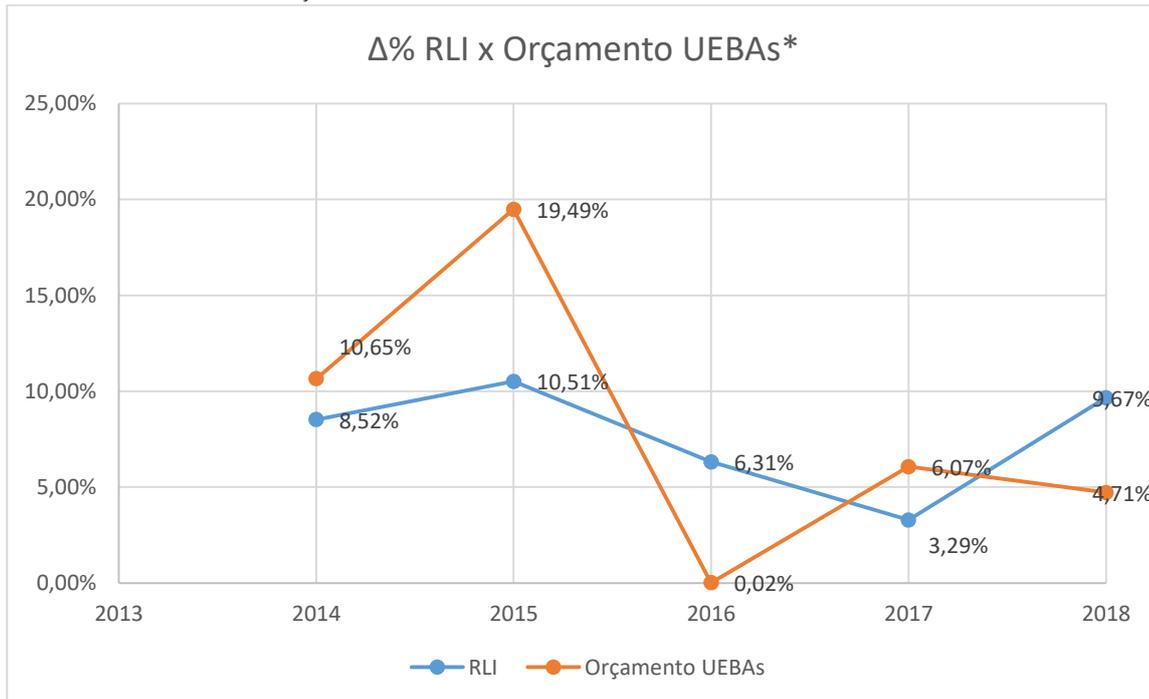
Tabela 1: RLI aplicada às Universidades Estaduais da Bahia – 2013 a 2018

Ano	RLI (R\$)	Orçamento UEBA'S (R\$)*
2013	19.774.147.000,00	923.191.000,00
2014	21.459.305.000,00	1.021.537.000,00
2015	23.715.742.000,00	1.220.633.000,00
2016	25.212.834.000,00	1.220.859.000,00
2017	26.042.458.000,00	1.294.924.000,00
2018	28.559.698.000,00	1.355.976.000,00

Fonte: Fiplan; Fórum de Reitores do Estado da Bahia; Transparência Bahia.

*Orçamento previsto

Observa-se também (Gráfico 1) que o orçamento das UEBA's não tem acompanhado a variação da RLI. Em 2016, embora a receita líquida de impostos tenha aumentado 6,31% em relação ao exercício anterior, o orçamento das Estaduais não apresentou crescimento significativo, apenas 0,02%. Essa discrepância não se manteve em 2017, com aumento de 3,29% da RLI e 6,07% do orçamento das Universidades, mas voltou a ser observada em 2018.

Gráfico 1: $\Delta\%$ RLI x Orçamento UEBA*

Fonte: Fiplan; Fórum de Reitores do Estado da Bahia; Transparência Bahia.

* Variação percentual em relação ao exercício anterior

Considerando o contexto orçamentário da Uesb e sua evolução no período de 2010 a 2018 (Tabela 2) nota-se que, embora haja crescimento nominal do valor global em relação ao exercício anterior, entre 2014 e 2016 ocorreram quedas expressivas no orçamento destinado a outras de despesas correntes e de investimento, destinadas à manutenção dos *campi* e às ações do Plano Plurianual - PPA.

2.2. Evolução do orçamento da Uesb

Tabela 2: Evolução do Orçamento da Uesb - 2010 a 2018

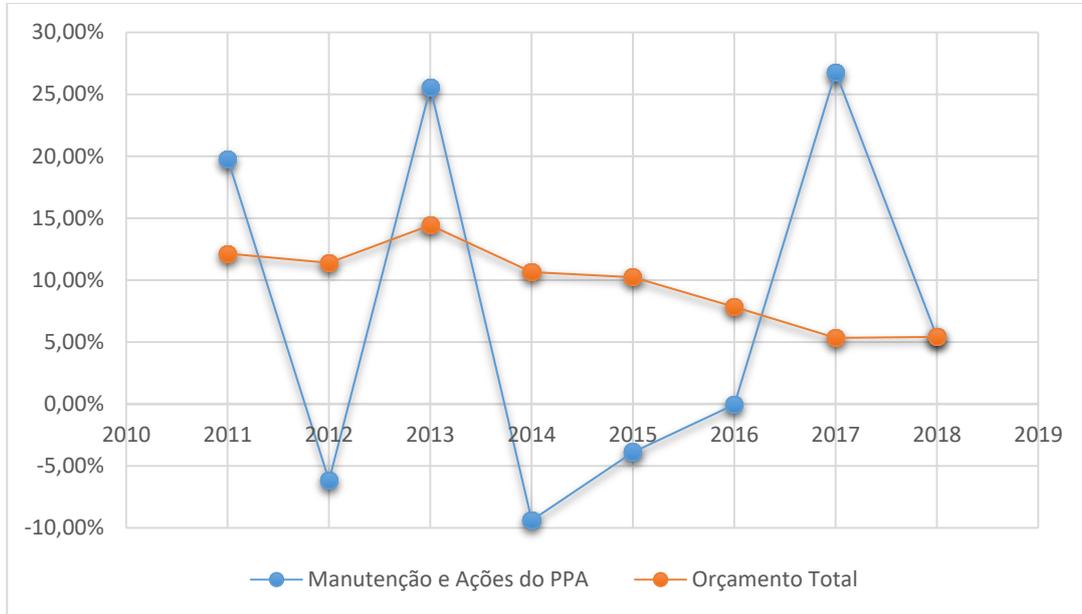
Exercício	Pessoal	Manutenção e Ações do PPA	Total
2010	100.556.000,00	35.782.000,00	136.338.000,00
2011	110.028.000,00	42.859.270,00	152.877.270,00
2012	130.079.000,00	40.210.000,00	170.289.000,00
2013	144.399.300,00	50.476.500,00	194.875.800,00
2014	169.900.000,00	45.734.000,00	215.634.000,00
2015	193.743.000,00	43.956.000,00	237.699.000,00
2016	212.400.000,00	43.936.000,00	256.336.000,00
2017	214.307.000,00	55.695.000,00	270.002.000,00
2018	225.892.000,00	58.706.000,00	284.598.000,00

Fonte: Fiplan; Sicof

Esse crescimento global tornou-se menos expressivo a partir de 2016, com taxas inferiores a 8%. Desse orçamento total, em média 21,75% destinam-se à manutenção e ações do PPA (grupo 3 - Outras despesas correntes e grupo 4 - investimento). O orçamento destinado a esses grupos de natureza de despesa sofreu

redução de 9,40% em 2014 e não obteve aumentos significativos nos dois exercícios seguintes. Em 2017 houve um crescimento nominal de 26,76% do orçamento dos grupos 3 e 4 em relação a 2016, no entanto, como pode ser verificado adiante (gráficos 5 e 6) o orçamento executado foi inferior ao previsto.

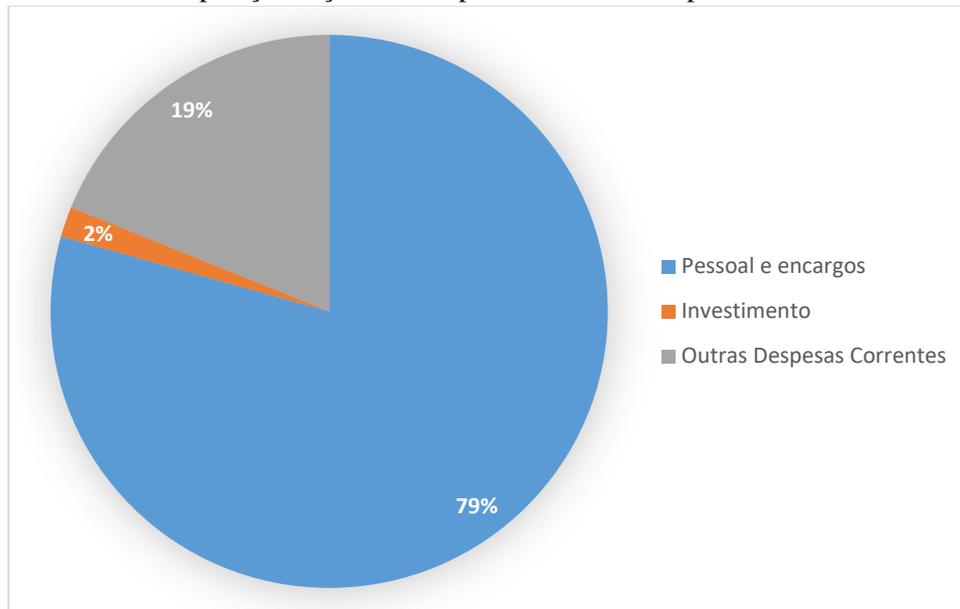
Gráfico 3: $\Delta\%$ Orçamentária da Uesb 2010 a 2018



Fonte: Fiplan; Sicof

Fazendo-se um recorte do exercício financeiro de 2018, cujo crescimento orçamentário total foi de apenas 5,41% em relação a 2017, é possível identificar de modo mais detalhado sua composição orçamentária.

Gráfico 2: Composição orçamentária por natureza de despesa - 2018

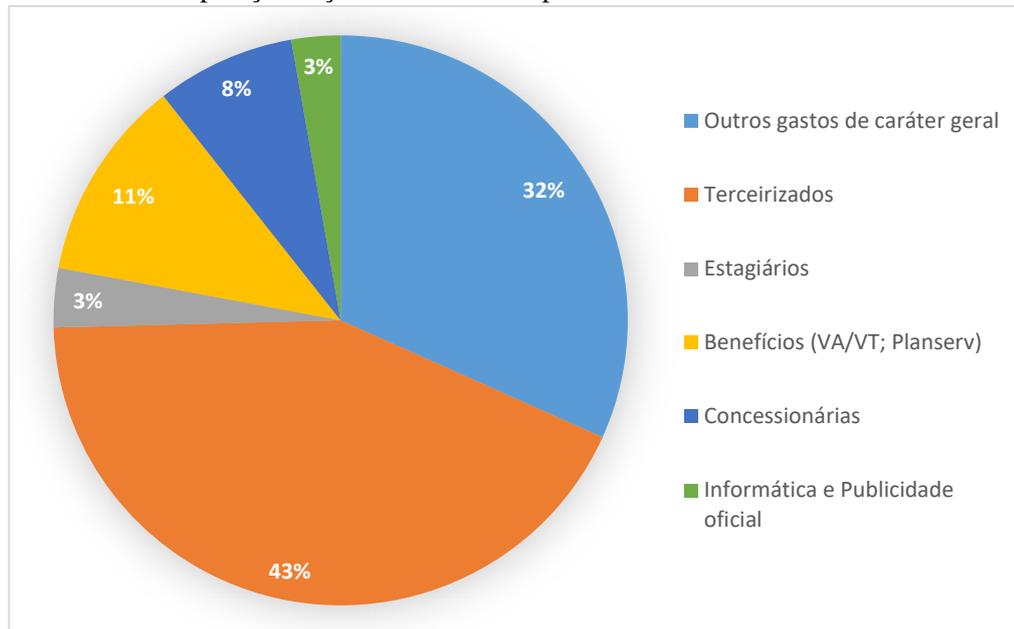


Fonte: Fiplan

Do orçamento total previsto para 2018, 79% destinam-se à realização de despesas com pessoal e encargos sociais dos servidores efetivos e em regime especial de contratação (REDA). Contudo, é importante ainda destacar que o orçamento destinado ao custeio de despesas com transporte e alimentação (VA/VT) e

Planserv, que totalizaram R\$ 6.150.000,00, provém da parcela destinada ao grupo 3 – Outras despesas correntes, comprometendo-o em 11%.

Gráfico 3: Composição orçamentária do Grupo 3 - 2018



Fonte: Fiplan

Para atender aos gastos classificados como outras despesas correntes, a exemplo das diárias e dos diversos contratos que a Universidade possui (terceirização de mão de obra, concessionárias de energia, água e telefone, passagens, materiais de laboratório e expediente etc.) e manter os três *campi* em funcionamento, foram destinados 19% do orçamento total. Deste percentual, no entanto, 57,68% também foi comprometido com despesas relacionadas ao pagamento de pessoal, a saber, os contratos com as empresas terceirizadas de locação de mão de obra, os estagiários e alguns benefícios aos servidores do quadro efetivo e REDA.

Dessa forma, além dos R\$ 225.892.000,00 orçados para cobrir as despesas com pessoal e encargos, mais R\$ 30.950.000,00 provenientes do orçamento para outras despesas correntes foram comprometidos com gastos da mesma natureza, o que representa uma vinculação de 90,25% do orçamento total com pagamento de pessoal e benefícios.

RECEITAS

2.3. Execução orçamentária da Uesb (114 – Recursos vinculados à Educação)

O orçamento da Uesb, assim como os demais órgãos e entidades da administração direta e indireta, integra a Lei Orçamentária Anual do Estado (LOA). Neste instrumento de planejamento, são previstas as receitas e fixadas as despesas para cada exercício financeiro. Após aprovação da LOA pelo Poder Legislativo, cabe ao Poder Executivo estabelecer a programação financeira (estimativa mensal de arrecadação de impostos, por exemplo), definindo, inclusive, os valores mensais das cotas a serem repassadas cada ente público.

Essa programação financeira, contudo, pode sofrer alterações ao longo do exercício, podendo ocorrer remanejamentos entre os grupos, suplementação por meio de créditos adicionais ou contingenciamentos, quando a Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia repassa cotas financeiras em valores inferiores aos programados.

Observando-se a evolução da execução orçamentária da Uesb entre 2013 e 2018, por meio do confronto entre o orçamento previsto e as despesas empenhadas², verifica-se a existência de suplementações ou contingenciamentos ao longo de todo o período, conforme tabela 3.

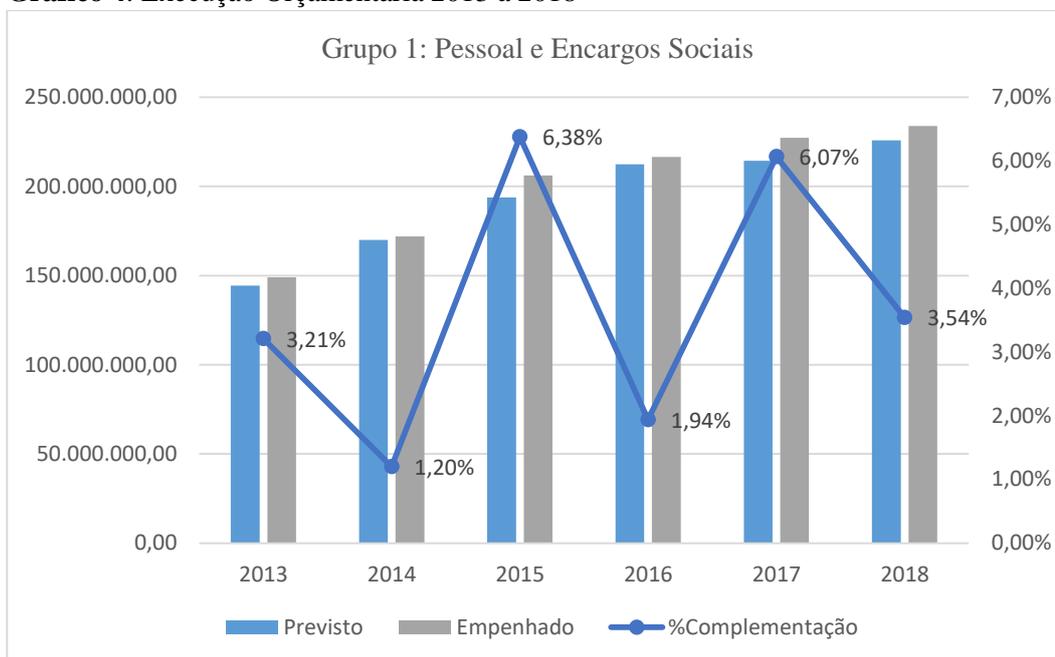
Tabela 3: Execução Orçamentária 2013 a 2018

Orçamento total (todos os grupos)			
Exercício	Previsto	Empenhado	Diferença
2013	194.795.800,00	192.598.468,58	-2.197.331,42
2014	215.634.000,00	212.728.990,65	-2.905.009,35
2015	237.699.000,00	249.595.841,24	11.896.841,24
2016	256.336.000,00	257.296.176,81	960.176,81
2017	270.002.000,00	274.439.490,74	4.437.490,74
2018	284.598.000,00	281.432.340,28	-3.165.659,72

Fonte: Fiplan.

Para melhor compreensão da distribuição das suplementações e contingenciamentos, faz-se necessário analisar os grupos de natureza de despesa individualmente. No gráfico 4 tem-se a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais (grupo 1).

Gráfico 4: Execução Orçamentária 2013 a 2018



Fonte: Fiplan

No período indicado é possível notar que os orçamentos de pessoal foram subestimados³, ou seja, todos os valores previstos para o grupo 1, de 2013 a 2018, foram inferiores às necessidades da Instituição. No

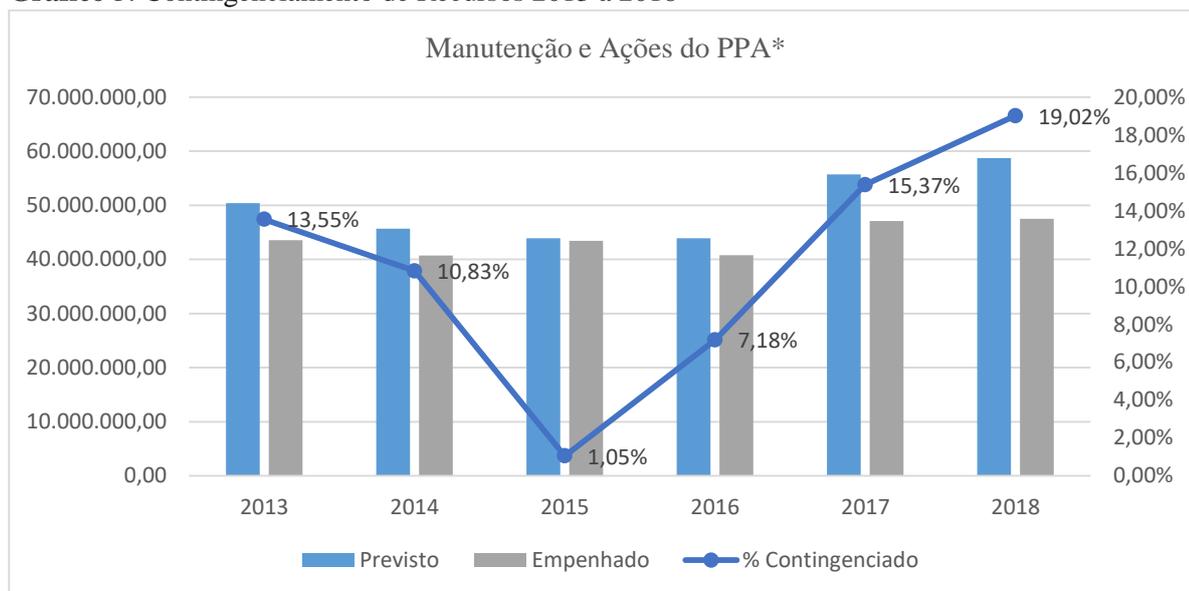
² A execução das despesas (empenho, liquidação e pagamento) limita-se ao valor das cotas financeiras autorizadas mensalmente pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – Sefaz/BA.

³ A Secretaria de Educação do Estado da Bahia é o órgão que tem informado à Uesb anualmente os valores do orçamento de pessoal e encargos sociais que compõem a LOA de cada exercício.

ano de 2018 o orçamento do grupo foi estimado em R\$ 225.892.000,00 mas necessitou ser reforçado em 3,54% para garantir os pagamentos dos salários e benefícios de todos os servidores. No ano anterior essa complementação foi de 6,07%.

Para garantir o complemento do grupo 1, em 2018 foram feitos remanejamentos dos orçamentos previstos inicialmente para os grupos 3 e 4 destinados à manutenção e ações do PPA, comprometendo, inclusive, a execução de despesas de caráter finalístico (ver gráfico 5).

Gráfico 5: Contingenciamento de Recursos 2013 a 2018

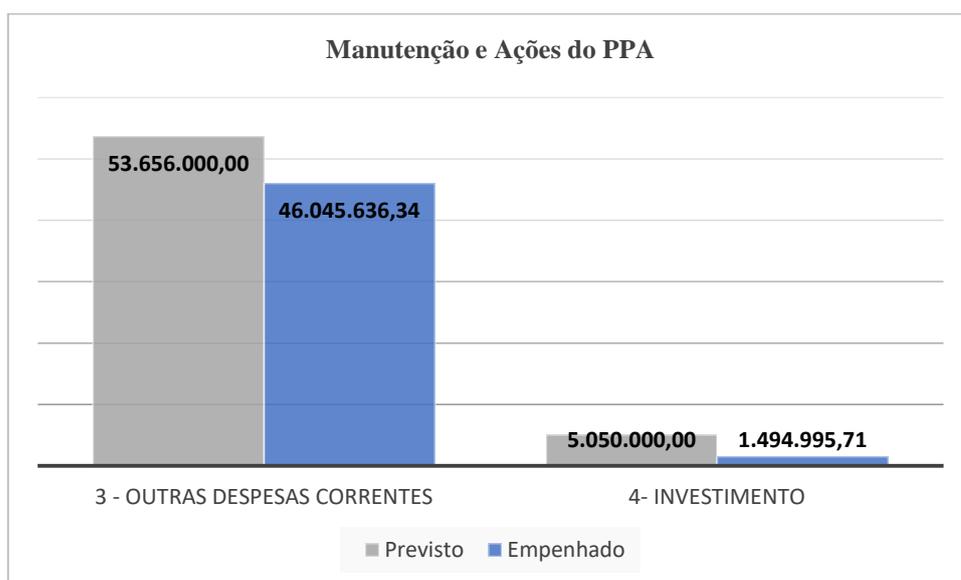


Fonte: Fiplan

*Grupo 3 – Outras Despesas Correntes e 4 - Investimento

Em 2018 o orçamento destinado à manutenção e ações do PPA foi contingenciado em 19,02% ao longo do exercício. Desse total, R\$ 7.999.708,23 foram remanejados para cobrir a insuficiência orçamentária do grupo 1 e R\$ 3.165.659,72 deixaram de ser repassados pela Secretaria da Fazenda ao longo do exercício.

Em termos percentuais o maior impacto sofrido foi no orçamento de investimento, contingenciado em 70,40%. Já no grupo 3, além de 57,68% do seu total comprometer-se com despesas relacionadas a pagamento de pessoal, 14,18% do montante previsto foi contingenciado (ver gráfico 6).

Gráfico 06: Execução orçamentária 2018

Fonte: Fiplan